

## Fluxograma como ferramenta de análise de planejamento

*Cristiano Fagundes Cemin*

Universidade de Caxias do Sul  
cfcemin@gmail.com

*Cristina Mie Ito Cereser*

Universidade de Caxias do Sul  
crismieito@yahoo.com.br

**Resumo:** O presente pôster pretende estabelecer a importância da utilização de um fluxograma como ferramenta para análise de um planejamento escolar do projeto intitulado "Música e Teatro no Ensino Médio". Para tanto, apresenta inicialmente o projeto que deu origem ao fluxograma. Posteriormente, problematiza sobre os elementos constituintes de sua estrutura, bem como sobre os problemas que surgiram durante sua confecção. Por fim, ressalta a importância da elaboração de um fluxograma para uma melhor visão do planejamento escolar.

**Palavras chave:** Planejamento em música. Educação básica. Trilha sonora.

### Introdução

O presente pôster pretende estabelecer a importância da utilização de um fluxograma como ferramenta para análise de um planejamento escolar. Para tanto, apresenta inicialmente o projeto que deu origem ao fluxograma. Posteriormente, problematiza sobre os elementos constituintes de sua estrutura, bem como sobre os problemas que surgiram durante sua confecção. Por fim, ressalta a importância da elaboração de um fluxograma para uma melhor visão do planejamento escolar.

Como bolsistas do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), sub-projeto Música, da Universidade de Caxias do Sul, realizamos um projeto em três turmas do ensino médio no Instituto Estadual de Educação Cristóvão de Mendoza, na cidade de Caxias do Sul (RS), no segundo semestre de 2015, que consistia na elaboração de um teatro musicado envolvendo trilha sonora, sonoplastia e música incidental. Intitulado como "Música e Teatro no Ensino Médio", o projeto foi realizado com base em um esquete teatral<sup>1</sup>, posteriormente adaptado para a realização de uma apresentação à turmas de até o quinto ano do ensino fundamental, totalizando dez semanas de atividades, em que dois grupos de bolsistas atuavam

---

<sup>1</sup> Termo utilizado neste trabalho para se referir a pequenas peças cômicas.

de modo integrado para otimizar todo o processo. De modo geral, consideramos os resultados muito positivos, visto que foi um aprendizado tanto para os alunos quanto para os bolsistas.

## Atuação na escola

No desenvolvimento das aulas, os alunos e os bolsistas tiveram que realizar várias escolhas que surgiam das demandas do momento. Todas as tomadas de decisões foram amplamente debatidas nas reuniões ordinárias do PIBID e, posteriormente, aplicadas nas aulas, alcançando assim nosso objetivo. Desta forma, merece destaque uma das características que mais marcou nossa atuação na escola enquanto bolsistas: a mutabilidade do processo no decorrer das aulas. Conforme atuávamos, percebíamos nos alunos distintas reações às atividades propostas, sendo necessário nos adaptar a elas, sempre visando à conclusão de nossa meta final, que era a elaboração de um esquete teatral com sua trilha sonora integrada. Levávamos para as reuniões os problemas ocorridos, como por exemplo, o fato de os alunos, em determinado momento, não terem levado para a aula os instrumentos que haviam se comprometido a levar. Assim, decidimos optar pela estratégia de avaliação, isto é, quem não cooperasse perderia nota, estratégia esta que surtiu efeito. Entretanto, essa decisão nos fez questionar se o "procedimento maleável" é o mais adequado ao universo escolar, já que algumas vezes pode contrastar com os planejamentos rigorosos estabelecidos nos Projetos Pedagógicos. Após reflexão sobre o assunto, entendemos que o imprevisto faz parte do universo escolar, conforme nos afirma Maurice Tardif, ao falar sobre a finalidade do trabalho docente: "todo trabalho humano possui fins, que se manifestam sob diversas formas no decorrer da ação: motivos, intenções, objetivos, projetos, planos, programas, planejamento, etc. Esses fins podem ser formalmente declarados e apresentados, ou nascer durante a ação, por exemplo, pela pressão das circunstâncias (...)". (TARDIF, 2014, p. 105).

## O fluxograma

Depois que terminamos o processo na escola, vieram as férias. Alguns meses depois, com a retomada das reuniões do PIBID, começamos a pensar sobre como foi nosso processo de planejamento das aulas. Surgiu a ideia de compor um fluxograma que possibilitasse uma visão geral do trabalho realizado e avaliar os motivos pelos quais seguimos determinadas linhas de ação, para melhor entender cada uma das etapas do planejamento.

De acordo com Peinado e Graeml (2007), o fluxograma é um recurso visual utilizado para analisar sistema produtivo identificando oportunidades de melhorar a eficiência dos processos.

Inicialmente, fizemos um esboço geral do processo e notamos muitas divergências por parte dos bolsistas no que se referia ao detalhamento da ordem dos acontecimentos, devido às diversas mudanças ocorridas durante as semanas do projeto, em que foram feitas trocas de

turmas, horários e grupos de atuação para melhor nos adaptarmos à escola. Além disso, o lapso de tempo entre a finalização do projeto e a realização do fluxograma pode ter contribuído para que cada bolsista criasse em sua mente uma visão particular do processo; pibidianos que estiveram no mesmo local e na mesma hora tinham visões diferentes sobre os fatos, ou seja, foram marcados de diferentes formas, tiveram relações afetivas diversas. Para chegarmos a um consenso e seguirmos a construção do fluxograma, nos valem dos diários de campo e atas que relatavam o processo, tanto do planejamento nas reuniões ordinárias do PIBID, quanto dos acontecimentos durante as aulas.

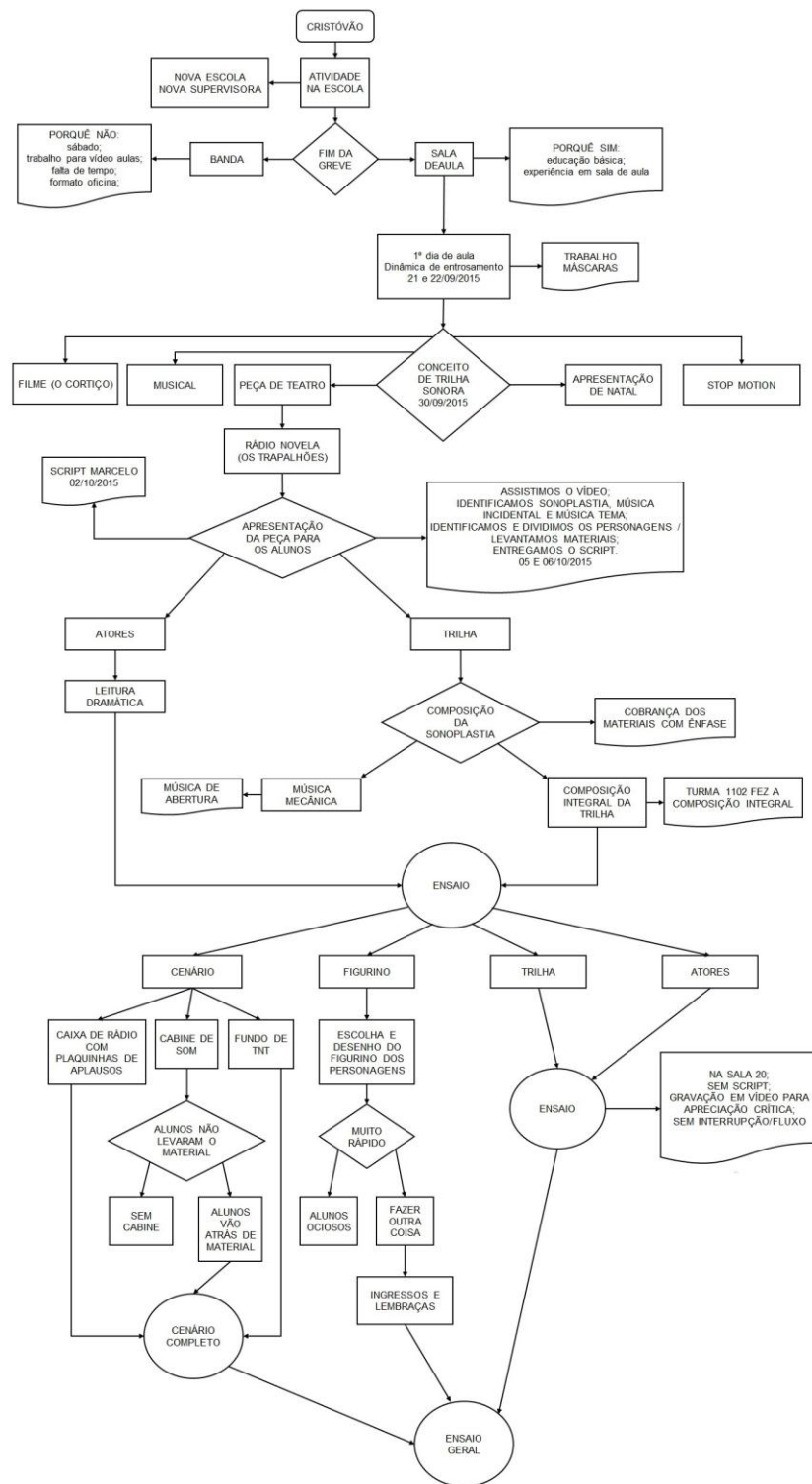
Logo após começarmos a detalhar melhor o fluxograma, percebemos que nos faltava conhecimento sobre como elaborar um fluxograma de maneira mais complexa. Foi assim que surgiu a ideia de nos aprofundarmos um pouco mais sobre o tema, ficando então a cargo de um dos bolsistas pesquisar sobre o assunto e nos dar um pequeno curso. Após o tutorial apresentado pelo referido bolsista, percebemos alguns erros na elaboração do nosso fluxograma e, para a correção do trabalho, resolvemos refazê-lo, mas agora tomando por base o Fluxograma Vertical Simples<sup>2</sup>, facilitando a sua compreensão. Assim, pudemos padronizar os símbolos que compunham o fluxograma. Outra dificuldade encontrada foi identificar as datas de cada ação realizada na escola. Para tanto, um bolsista teve a atribuição de fazer um trabalho de pesquisa e anotação com base nos diários de campo, trabalho este que acabou facilitando bastante a continuação do projeto.

Os diários de bordo contribuíram significativamente para que chegássemos a um consenso, mesmo que em nossa mente as coisas tivessem "acontecido de outra forma". O fluxograma, analisado sob este prisma, pode ter embaralhado o que "estava claro". Tivemos que reorganizar a ordem dos acontecimentos em nossa cabeça. É claro que seria um exagero dizer que divergimos em tudo! Concordamos na hora de transcrever o projeto para o fluxograma em muitos pontos. Entretanto, esses pequenos detalhes divergentes, que por vezes se referem apenas à ordem das coisas, nos mostraram que todo "esquema", por mais exato que pareça, sempre terá um grau de imprecisão.

---

<sup>2</sup> Tipo de fluxograma utilizado em estudo de processos produtivos, composto por colunas verticais onde estão disponíveis simbologias referentes aos tipos de processo, descrição e outras informações referentes à operação.

FIGURA 1 – Fluxograma



Fonte: Os autores

## Considerações finais

Foi muito interessante analisar o projeto "Música e Teatro no Ensino Médio" após a sua conclusão e revisitar cada passo dado. Passamos a compreender com mais clareza tudo que tínhamos feito no decorrer do semestre e também pudemos perceber que todas as decisões tomadas foram sempre amplamente discutidas, planejadas e construídas em grupo pelos bolsistas, levando em consideração o desenvolvimento específico de cada turma trabalhada. Logo, constata-se a importância de se construir um fluxograma em grupo com todos os participantes do projeto, para que não se perca nenhum detalhe do que foi feito, fazendo assim um recorte bastante fiel do trabalho. Contudo, precisamos considerar que, quanto maior o lapso de tempo entre os fatos, mais nossa memória vai selecionando coisas e excluindo outras.

Além disso, é importante ressaltar que o fluxograma se constitui como importante ferramenta para o dia-a-dia nas escolas, possibilitando o aperfeiçoamento dos estudantes universitários, através da percepção sistêmica e analítica das atividades propostas em sala de aula. Sabemos que, por melhor que seja o ensino universitário, este jamais vai nos tornar totalmente capacitados para o ensino nas escolas. Somente a experiência permite que o professor tenha uma visão global, que só os anos de atuação docente possibilitam conhecer as especificidades da educação.

## Referências

PEINADO, Jurandir; GRAEML, Alexandre Reis. *Administração da produção: operações industriais e de serviço*. Curitiba: UnicenP, 2007.

TARDIF, Maurice. *O Trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.